

## **Índice**

### **Demonstrações financeiras**

Relatório dos Auditores Independentes	02
Carta da Administração	05
Balancos Patrimoniais	06
Demonstrações do Resultado	07
Demonstrações do Resultado Abrangente	08
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	09
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	10
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	11

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

---

Ilmos. Conselheiros e Administradores da  
**Maquiné Empreendimentos S.A**  
Belo Horizonte - MG

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da **Maquiné Empreendimentos S.A**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às empresas de pequeno e médio porte, a NBC TG - 1000 - Contabilidade para pequenas e médias empresas.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **Maquiné Empreendimentos S.A**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A Administração da **Maquiné Empreendimentos S.A** é a responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Tivemos acesso ao relatório da administração e não temos nada a relatar.

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

---

### Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da **Maquiné Empreendimentos S.A** é a responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos Controles Internos, que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da **Maquiné Empreendimentos S.A**, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a **Maquiné Empreendimentos S.A**, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da **Maquiné Empreendimentos S.A** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia, de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.  
O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os Controles Internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos Controles Internos relevantes para a auditoria para planejarmos os procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos Controles Internos da **Maquiné Empreendimentos S.A**
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis, e respectivas divulgações feitas pela Administração. Concluimos sobre a adequação do uso, pela

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

---

administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **Maquiné Empreendimentos S.A.**

- Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **Maquiné Empreendimentos S.A** a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos Controles Internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 31 de março de 2026.

### **R&R AUDITORIA E CONSULTORIA**

CRC/MG nº 5.198-02

CVM 8460

Warley de Oliveira Dias

CONTADOR

CRC/MG n. 094.865

**CARTA DA ADMINISTRAÇÃO**  
**MAQUINÉ EMPREENDIMENTOS S.A.**  
**EXERCÍCIO DE 2025**

Prezados acionistas

A Administração da Maquiné Empreendimentos S.A. apresenta, por meio desta, as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas do relatório da administração e demais documentos pertinentes.

O exercício de 2025 foi conduzido em um ambiente econômico que exigiu atenção constante às condições de mercado e disciplina na gestão financeira. Nesse contexto, a Companhia manteve seu compromisso com a eficiência operacional, a responsabilidade na gestão de recursos e a geração sustentável de valor para seus acionistas.

Ao longo do período, a Maquiné Empreendimentos S.A. realizou importantes investimentos voltados à manutenção e melhoria de sua infraestrutura. Destaca-se o investimento aproximado de R\$ 500.000,00 na modernização da tubulação dos corredores da Companhia, obra iniciada em 2025 e com conclusão prevista para abril de 2026, reforçando o compromisso da Administração com a conservação e a melhoria contínua de seus ativos.

No campo financeiro, a Companhia adotou uma estratégia de fortalecimento de sua estrutura patrimonial e redução de passivos. Durante o exercício de 2025, foram integralmente quitados todos os parcelamentos tributários que possuíam vencimentos previstos para exercícios futuros, promovendo a regularização total dessas obrigações.

Adicionalmente, a Companhia realizou o pagamento integral e antecipado do IPTU referente ao exercício de 2026, mantendo a estratégia de 2025 e reforçando sua política de disciplina financeira e antecipação de compromissos, prática que contribui para maior previsibilidade e organização de suas obrigações financeiras.

Além disso em julho de 2025 a companhia mudou de software, o que resultou em melhoria operacional para o hotel, já que o software anterior não foi implantado corretamente.

No 2º semestre de 2025, devido a implantação do novo software, tivemos uma perda de receitas. Essas medidas refletem a postura prudente da Administração na condução dos negócios, priorizando a solidez financeira, a sustentabilidade operacional e a valorização do patrimônio da Companhia.

A Companhia também permaneceu comprometida com elevados padrões de governança corporativa, transparência na divulgação de informações e responsabilidade na condução de suas atividades.

Para os próximos exercícios, a Administração seguirá atenta às oportunidades de crescimento alinhadas à estratégia da Companhia, mantendo prudência na alocação de capital e rigor na avaliação de novos investimentos.

A Administração agradece aos acionistas pela confiança depositada, bem como aos colaboradores, parceiros e fornecedores pelo empenho e dedicação ao longo deste período.

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2025.  
Érica Campos Drumond  
Diretora Administrativa

**BALANÇO PATRIMONIAL**

	<b>Notas</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>01/01/2024</b>
			(Reapresentado)	(Reapresentado)
<b>ATIVO</b>				
<b>Ativo Circulante</b>				
Caixa e Equivalentes de Caixa	<b>5</b>	9.302	17.217	20.743
Direitos Realizáveis a Curto Prazo	<b>6</b>	6.362	5.891	5.861
Estoques	<b>7</b>	738	483	467
Tributo a Recuperar	<b>8</b>	471	340	1.103
Despesas Antecipadas		11	12	10
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>16.885</b>	<b>23.944</b>	<b>28.184</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>				
Depósitos Judiciais	<b>17</b>	165	76	62
Ativo Fiscal Diferido	<b>9</b>	2.454	3.753	4.024
Investimentos		111	101	89
Propriedades para Investimento	<b>10</b>	51.167	640	383
Imobilizado	<b>10</b>	28.398	26.988	19.402
Intangível		5	5	5
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>82.300</b>	<b>31.563</b>	<b>23.965</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>99.185</b>	<b>55.506</b>	<b>52.150</b>
<b>PASSIVO</b>				
<b>Passivo Circulante</b>				
Fornecedores	<b>11</b>	1.694	2.329	1.965
Impostos, Taxas e Contribuições	<b>12</b>	1.030	2.104	2.590
Obrigações Trabalhistas a Pagar	<b>13</b>	368	294	403
Provisões Tributárias e Trabalhistas	<b>13</b>	862	914	848
Obrigações a Pagar	<b>14</b>	8.970	398	3.157
Empréstimos e Financiamentos	<b>15</b>	514	514	154
Passivo de Contrato	<b>16</b>	5.108	4.825	4.579
<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>18.546</b>	<b>11.377</b>	<b>13.696</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>				
Empréstimos e Financiamentos	<b>15</b>	3.082	3.596	4.623
Passivo de Contrato	<b>16</b>	-	1.717	4.596
Provisão Contingência Cível/Trabalhista	<b>17</b>	287	956	230
Impostos, Taxas e Contribuições	<b>12</b>	-	1.488	4.215
Obrigações a Pagar	<b>18</b>	17.302	901	1.309
Passivo Fiscal Diferido	<b>9 e 10</b>	17.118	-	-
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>		<b>37.789</b>	<b>8.658</b>	<b>14.973</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>				
	<b>19</b>			
Capital Social Integralizado		10.000	10.000	10.000
Ações em Tesouraria		(2.380)	(2.380)	(2.380)
Reservas		35.230	27.852	15.861
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>42.850</b>	<b>35.472</b>	<b>23.481</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>99.185</b>	<b>55.506</b>	<b>52.150</b>

As notas explicativas é parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>01/01/2024</u>
			(Reapresentado)	(Reapresentado)
<b>Receita Bruta</b>		<b>53.551</b>	<b>54.719</b>	<b>53.208</b>
Deduções da Receita Bruta		(4.517)	(2.500)	(2.597)
<b>Receita Líquida</b>	<b>20</b>	<b>49.034</b>	<b>52.219</b>	<b>50.611</b>
Custo dos Serviços Prestados	21	(27.008)	(26.628)	(25.465)
<b>Lucro Bruto</b>		<b>22.026</b>	<b>25.591</b>	<b>25.146</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>22</b>	<b>(8.468)</b>	<b>(7.853)</b>	<b>(9.118)</b>
Comerciais e Marketing		(186)	(719)	(454)
Pessoal Próprio e Encargos Sociais		(4.893)	(3.872)	(2.705)
Serviços de Terceiros		(1.668)	(1.369)	(1.637)
Materiais		(187)	(214)	(197)
Ocupação		(39)	(84)	(72)
Tributos		(1.317)	(1.480)	(1.144)
Outros Gastos não Dedutíveis		(178)	(114)	(2.908)
<b>Outras Receitas/(Despesas) Líquidas</b>	<b>23</b>	<b>50.766</b>	<b>(721)</b>	<b>4.469</b>
Outras Receitas Operacionais		50.358	4	42
Recuperação Tributária			-	4.435
Reversão Saldos Provisões não Dedutíveis		408	15	72
Provisões para Contingências			(740)	(80)
<b>Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras</b>	<b>23</b>	<b>64.323</b>	<b>17.017</b>	<b>20.498</b>
Receitas Financeiras		2.240	3.029	2.332
Despesas Financeiras		(2.044)	(832)	(1.028)
<b>Resultado antes do IR/CSLL</b>		<b>64.520</b>	<b>19.214</b>	<b>21.802</b>
IR/CSLL Diferidos	9	(18.417)	(271)	432
IR/CSLL Corrente		(3.009)	(1.419)	(1.118)
<b>Resultado Líquido do Período</b>		<b>43.093</b>	<b>17.524</b>	<b>21.116</b>

As notas explicativas é parte integrante das demonstrações financeiras.

### **DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>01/01/2024</u>
		(Reapresentado)	(Reapresentado)
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>43.093</b>	<b>17.524</b>	<b>21.116</b>
<b>Total do Resultado Abrangente do Período</b>	<b>43.093</b>	<b>17.524</b>	<b>21.116</b>

As notas explicativas é parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

	<b>Capital Social</b>	<b>Ações em Tesouraria</b>	<b>Reserva Legal</b>	<b>Reserva Lucros</b>	<b>Reserva Lucros a Realizar</b>	<b>Ajustes de Exercícios Anteriores</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2022</b>	<b>10.000</b>	<b>(2.380)</b>	<b>493</b>	<b>1.110</b>			<b>-</b>	<b>9.223</b>
Resultado do Período							21.116	21.116
Reversão de Reserva				(1.110)			1.110	-
Distribuição de Dividendos							(6.858)	6.858
Constituição de Reservas			1031	14.337			(15.368)	-
								-
<b>Saldos em 01 de Janeiro de 2024 (Reapresentado)</b>	<b>10.000</b>	<b>(2.380)</b>	<b>1.524</b>	<b>14.337</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>23.481</b>
Resultado do Período							17.524	17.524
Reversão de Reserva								-
Distribuição de Dividendos							(5.759)	(5.759)
Constituição de Reservas						225		225
								-
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2024 (Reapresentado)</b>	<b>10.000</b>	<b>(2.380)</b>	<b>1.524</b>	<b>14.337</b>	<b>-</b>	<b>225</b>	<b>11.765</b>	<b>35.472</b>
Resultado do Período							43.093	43.093
Ajustes de Exercícios Anteriores - (nota 18)						(225)	225	-
Distribuição de Dividendos				(6.992)				(6.992)
Dividendos Propostos				(17.950)			(10.773)	(28.723)
Constituição de Reservas - (nota 18)			476	10.606	33.230		(44.312)	-
								-
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2025</b>	<b>10.000</b>	<b>(2.380)</b>	<b>2.000</b>	<b>-</b>	<b>33.230</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>42.850</b>

As notas explicativas é parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	31/12/2025	31/12/2024 (Reapresentado)	01/01/2024 (Reapresentado)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>43.093</b>	<b>17.524</b>	<b>21.116</b>
<u>Ajustes ao Resultado:</u>	-	-	-
Perdas Esperadas com Clientes	-	599	263
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	225	-
Provisão para Contingências	-	725	8
Depreciação do Ativo Imobilizado	2.046	1.677	3.896
Ganho Ajuste a Valor Justo	(50.348)	-	-
IRPJ e CSLL Diferido	18.417	271	(433)
Juros do Financiamento	-	-	35
	<b>13.209</b>	<b>21.021</b>	<b>24.884</b>
<b>(Aumento)/Redução nos Ativos Operacionais:</b>			
Direitos Realizáveis a Curto Prazo	(471)	(628)	(2.020)
Estoques	(255)	(16)	(69)
Tributos a Recuperar	(131)	763	(729)
Despesas Antecipadas	1	(2)	(10)
Depósitos Judiciais	(89)	(13)	6
<b>Aumento/(Redução) nos Passivos Operacionais:</b>			
Fornecedores	(635)	364	561
Impostos, Taxas e Contribuições	(1.074)	(486)	199
Obrigações Trabalhistas a Pagar	75	(109)	78
Provisões Tributárias e Trabalhistas	(52)	(2.661)	138
Obrigações a Pagar	(2)	(3.372)	2.502
Passivo de Contrato	283	(1.916)	(1.809)
Provisões Trabalhista/Cível/Fiscal LP	(669)	-	(2.864)
Obrigações a Pagar LP	(2.236)	-	-
Passivo de Contrato LP	(1.717)	-	-
<b>Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais</b>	<b>6.235</b>	<b>12.944</b>	<b>20.867</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Investimentos	(10)	(269)	(23)
Imobilizado/Intangível (nota 10)	(3.635)	(9.262)	(5.983)
<b>Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento</b>	<b>(3.645)</b>	<b>(9.531)</b>	<b>(6.006)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Financiamentos	(514)	(1.181)	(698)
Distribuição de Lucros aos Acionistas - (nota 19)	(9.992)	(5.759)	(6.858)
<b>Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Financiamento</b>	<b>(10.506)</b>	<b>(6.940)</b>	<b>(7.556)</b>
<b>Varição Líquida do Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(7.915)</b>	<b>(3.526)</b>	<b>7.305</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	17.217	20.743	13.438
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Exercício	9.302	17.217	20.743
	<b>(7.915)</b>	<b>(3.526)</b>	<b>7.305</b>

As notas explicativas é parte integrante das demonstrações financeiras.

## **1. Contexto operacional**

Sob a denominação de Maquiné Empreendimentos S.A. a Companhia tem por objeto social a exploração e administração de hotéis, restaurantes e similares, prestação de serviços de organização de feiras e eventos, o planejamento, a promoção e a realização de feiras, congressos, convenções, seminários e atividades congêneres, serviços de estacionamento, serviços de entretenimento, lazer e diversão, com atividade turística e locação de bens do ativo imobilizado.

Ouro Minas Palace Hotel – O Hotel é reconhecido pela oferta do melhor serviço hoteleiro, gastronômico e de eventos corporativos proporcionando conforto e excelência no atendimento, infraestrutura e localização privilegiada. Está classificado entre os melhores hotéis do Brasil, com diversas premiações em veículos especializados. Seu Restaurante Quinto do Ouro está classificado entre os dez melhores restaurantes de Belo Horizonte pelo *Tripadvisor*.

A Maquiné Empreendimentos S.A. tem sua sede na cidade de Belo Horizonte no Estado de Minas Gerais e possui as seguintes filiais através das quais operacionaliza seus negócios: Ouro Minas Palace Hotel, a Fazenda Maquiné e uma filial para a locação de Imóveis próprios.

Em novembro de 2024 a Companhia encerrou as atividades do CNPJ 17.321.647/0002-07 Motel Forest Hills e alterou o CNAE 96.01-7.01 de Lavanderia do CNPJ 17.321.647/0001-18 para CNAE 68.10-2.02 Locação de Imóveis próprios.

## **2. Aprovação da emissão das demonstrações financeiras**

A Administração da Sociedade aprovou a emissão das presentes Demonstrações Financeiras em 31 de março de 2026, declarando que revisou seu conteúdo e assumindo a responsabilidade pela fidedignidade das informações nelas apresentadas.

## **3. Base de preparação, apresentação e principais políticas contábeis**

Estas Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo o pronunciamento contábil emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis para Pequenas e Médias Empresas (CPC – PME).

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de certos instrumentos financeiros, mensurados pelo valor justo.

A preparação de Demonstrações Financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Sociedade no processo de aplicação das políticas contábeis. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. A Sociedade revisa suas estimativas e premissas periodicamente, em prazo não superior a um ano.

As Demonstrações Financeiras estão apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional da Sociedade e, também, a sua moeda de apresentação.

As principais políticas contábeis adotadas pela Sociedade na elaboração das Demonstrações Financeiras estão descritas abaixo:

**a) Reapresentação das demonstrações financeiras comparativas**

Os usuários das demonstrações financeiras devem ter a possibilidade de comparar as demonstrações da Companhia ao longo do tempo para identificar tendências na sua posição patrimonial e financeira, no seu desempenho e nos seus fluxos de caixa.

Os efeitos apurados relacionados aos ativos e passivos foram estimados e apresentados, retrospectivamente, de acordo com os requerimentos do CPC 26 / NBC TG 26 (IAS 1) na seção que trata de políticas contábeis, mudança de estimativas e retificação de erro. Por se tratar de ajustes referente a exercícios anteriores (2023 e 2024), os efeitos foram reconhecidos na data de 01/01/2024 e 31/12/2024.

O detalhamento dos referidos ajustes e os quadros comparativos estão abaixo discriminados:

**i. Mudança voluntária de política contábil:**

- a.** A partir de julho/2025, com implementação de novo sistema, o Ouro Minas passou a reconhecer a receita de hospedagem pelo faturamento (check-out), em substituição ao critério até então adotado, que reconhecia a receita pelo regime de competência por diária consumida ao longo da estadia. O saldo de R\$ 1.661.419 na conta do ativo em 31/12/2024 não representa, assim, um crédito irrecuperável ou uma perda, mas tão somente o efeito acumulado do critério anterior que, à luz da nova política, deixa de ter suporte contábil para permanecer no balanço patrimonial.
- b.** O Valor da Depreciação invertida decorre de operação passada relativa um laudo de avaliação do prédio operacional da Cia, que constou apenas o tempo de depreciação do imóvel, onde a contabilidade à época (2017 e anos seguintes) optou por depreciar o bem em 4% ao ano e realizar uma reversão da depreciação em 2% formando o saldo de R\$ 2.824.605,12, recebendo uma taxa de 34% provisionada. Este saldo está estagnado na contabilidade desde dez/2022 não possuindo movimentações desde então. Para que as demonstrações contábeis representem fidedignamente as suas características e informação mais confiável, decidiu-se por baixar o saldo dessa conta contábil.

No exercício corrente, foi adotada a nova política, motivo pelo qual, estão sendo apresentadas de forma adequada e consistente, tanto as demonstrações financeiras do exercício corrente como dos exercícios anteriores.

**ii. Detalhamento da composição da retificação do erro:**

**1º de Janeiro de 2024 – Reapresentado**

<b>Saldos Patrimoniais</b>	<b>Ativo Circulante</b>	<b>Ativo não Circulante</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>Passivo não Circulante</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
<b>Saldos em 31/12/2023 anteriormente apresentados</b>	<b>29.229</b>	<b>26.790</b>	<b>13.696</b>	<b>15.933</b>	<b>26.390</b>
Hóspedes em Curso - Direitos Curto P	(1.045)				(1.045)
Depreciação Invertida - Imobilizado		(2.825)			(2.825)
Impostos Diferidos - Passivo Diferido				(960)	960
<b>Saldos em 01/01/2024 Reapresentados</b>	<b>28.184</b>	<b>23.965</b>	<b>13.696</b>	<b>14.973</b>	<b>23.481</b>

Saldos Resultado	Receita Líquida	Custos dos Serviços Prestados	Despesas Operacionais e Resultado Financeiro	Impostos Corrente e Diferido s/ Lucro	Resultado do Exercício
<b>Saldos em 31/12/2023 anteriormente apresentados</b>	<b>51.656</b>	<b>(25.465)</b>	<b>(520)</b>	<b>(1.646)</b>	<b>24.025</b>
Hóspedes em Curso - Direitos Curto Prazo	(1.045)				(1.045)
Depreciação Invertida - Imobilizado			(2.825)		(2.825)
Impostos Diferidos - Passivo Diferido				960	960
<b>Saldos em 01/01/2024 Reapresentados</b>	<b>50.611</b>	<b>(25.465)</b>	<b>(3.345)</b>	<b>(686)</b>	<b>21.116</b>

### 31 de Dezembro de 2024 – Reapresentado

Saldos Patrimoniais	Ativo Circulante	Ativo não Circulante	Passivo Circulante	Passivo não Circulante	Patrimônio Líquido
<b>Saldos em 31/12/2024 anteriormente apresentados</b>	<b>25.605</b>	<b>34.387</b>	<b>11.377</b>	<b>9.618</b>	<b>38.998</b>
Hóspedes em Curso - Direitos Curto P	(1.661)				(1.661)
Depreciação Invertida - Imobilizado		(2.825)			(2.825)
Impostos Diferidos - Passivo Diferido				(960)	960
<b>Saldos em 31/12/2024 Reapresentados</b>	<b>23.944</b>	<b>31.563</b>	<b>11.377</b>	<b>8.658</b>	<b>35.472</b>

  

Saldos Resultado	Receita Líquida	Custos dos Serviços Prestados	Despesas Operacionais e Resultado Financeiro	Impostos Corrente e Diferido s/ Lucro	Resultado do Exercício
<b>Saldos em 31/12/2024 anteriormente apresentados</b>	<b>52.836</b>	<b>(26.628)</b>	<b>(6.376)</b>	<b>(1.690)</b>	<b>18.141</b>
Hóspedes em Curso - Direitos Curto Prazo	(617)				(617)
<b>Saldos em 31/12/2024 Reapresentados</b>	<b>52.219</b>	<b>(26.628)</b>	<b>(6.376)</b>	<b>(1.690)</b>	<b>17.524</b>

### b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros não derivativos da Sociedade são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, depósitos judiciais, contas a pagar a partes relacionadas, fornecedores, e empréstimos e financiamentos. Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo no resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data base de fechamento das demonstrações financeiras, de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias de ativos e passivos financeiros:

(i) *Ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado*

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo no resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

*(ii) Empréstimos e recebíveis*

Após reconhecimento inicial, empréstimos e recebíveis sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos e ativos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

A seguir, demonstramos o resumo das principais práticas contábeis adotadas na contabilização e apresentação dos ativos e passivos financeiros da Sociedade:

*Caixa e equivalentes de caixas*

Os equivalentes de caixa são mantidos com finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimentos ou outros fins. A Sociedade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data de contratação.

*Contas a receber*

Estão apresentadas considerando-se os valores estimados de sua realização, líquidas do ajuste a valor presente, da provisão para crédito de liquidação duvidosa, quando aplicável.

*Recuperável de ativos financeiros*

A Sociedade avalia nas datas do balanço se os ativos financeiros são recuperáveis ou não. Uma perda só existe se não houver recuperabilidade, ou esgotado todos os seus recursos, e tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros.

*(iii) Passivos financeiros*

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Sociedade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Sociedade baixa um passivo financeiro quando pago ou quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado, ajustados com base nas variações monetárias e taxas de câmbio e incluem os juros incorridos até a data do balanço, baseados nos termos contratuais. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de apropriação dos juros e variações monetárias.

*(iv) Adiantamento de Clientes*

Correspondem basicamente aos adiantamentos recebidos antes das prestações de serviços, como adiantamento para reserva de espaço para eventos e de unidades.

**c) Reconhecimento da receita e custos**

As receitas, custos e despesas das operações são reconhecidos em conformidade com o regime contábil de competência.

As receitas são reconhecidas de acordo com a prestação dos serviços de hotelaria, organização de feiras, eventos e das demais atividades da Sociedade, quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, líquidas de descontos, créditos e abatimentos. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

**d) Ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Os ativos são classificados como circulantes quando realizáveis dentro dos doze meses seguintes. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos montantes nos quais eles serão liquidados considerando a data de cada balanço, incluindo juros provisionados e variações monetárias ou cambiais de acordo com as condições contratuais.

**e) Estoques**

Os estoques são compostos por produtos necessários à realização da prestação de serviços de hotelaria, gastronomia e materiais de consumo interno, e são avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela administração.

**f) Propriedades para investimentos**

As propriedades para investimento, representam terrenos mantidos pela Companhia para auferir aluguel que não são utilizados na produção, ou fornecimento de bens, ou serviços, ou para finalidades administrativas e nem tão pouco para venda no curso ordinário do negócio.

**g) Imobilizado**

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas calculadas pelo método linear com base em taxas que levam em consideração as vidas úteis estimadas dos bens. Gastos com reparos e manutenção que não aumentaram a vida útil do ativo são reconhecidos como despesa quando incorridos.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perdas ajustando o valor contábil ao valor recuperável.

**h) Provisões**

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação nas datas das informações financeiras intermediárias de propósito especial, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

## **i) Impostos**

### *Imposto de renda e contribuição social – correntes e diferidos*

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social que são calculados com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado), às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente sendo: 15%, acrescido de 10% sobre o que exceder a R\$240.000,00 anuais para o imposto de renda e 9% para a contribuição social.

Em 2024 o Governo Federal editou a Lei 14148/2021 através da Lei 14859/24 onde estabeleceu a obrigatoriedade de requerer a habilitação para usufruir do Benefício do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (PERSE). A companhia recebeu a autorização para continuar a usufruir do benefício pelo protocolo 009249.030724.2.5.060.1.6-04, porém em abril de 2025 esse benefício foi revogado.

A tributação de PIS/COFINS sobre o faturamento e o Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro continuaram com a alíquota zero para as atividades autorizadas pela lei 14148/21 até março de 2025. A partir de abril de 2025 a tributação do Imposto de Renda e da Contribuição Social voltou a considerar a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social. Com essa alteração os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da Contribuição Social e diferenças temporárias voltaram a ser constituídos.

### Impostos sobre a receita

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto as autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso.
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas.
- Quando o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

### Provisão para crédito de liquidação duvidosa

A provisão para crédito de liquidação duvidosa é apresentada como redução do saldo de contas a receber e constituída em montante considerado suficiente pela Administração, quando há evidência ou risco de perda.

### Vida útil do ativo imobilizado

A depreciação do ativo imobilizado considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil. As mudanças de estimativa são validadas através de laudo elaborado por empresa especializada. Em 2017 a taxa de depreciação anual contábil de Edificações foi revisada por empresa especializada a qual emitiu laudo de vida útil de 50 anos.

## **j) Demonstrações dos Fluxos de Caixa**

As Demonstrações dos Fluxos de Caixa foram preparadas pelo método indireto.

#### k) Novos pronunciamentos

O International Accounting Standards Board (IASB) está realizando uma revisão ampla do IFRS for SMEs Standards, equivalente ao CPC PME (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. A 3ª edição do documento foi finalizada em 2025, com expectativa da nova versão entrar em vigor a partir de 1º de janeiro de 2027.

#### 4. Principais estimativas e políticas contábeis

A elaboração das Demonstrações Financeiras da Companhia requer que a administração faça estimativas e políticas que afetam os valores reportados de receitas, despesas, ativos e passivos e as respectivas divulgações. A incerteza sobre essas premissas e estimativas pode resultar em resultados que exijam um ajuste no valor contábil dos ativos ou passivos afetados em períodos futuros. As estimativas e políticas contábeis são continuamente avaliadas e têm como base a experiência histórica e outros fatores, incluindo as expectativas dos eventos futuros que se acredita que sejam razoáveis de acordo com as circunstâncias. As revisões de estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As principais estimativas e políticas realizadas as seguintes:

- Perdas de crédito esperadas
- Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (Nota 10)
- Vida útil e valor residual do imobilizado (Notas 10)
- Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo (Nota 9).
- Provisão para contingências (Nota 17).

#### 5. Caixa e equivalentes de caixa

Para fins de Demonstração dos Fluxos de Caixa, o saldo da conta Disponibilidades inclui caixa em poder da Sociedade, depósitos bancários e aplicações financeiras. O saldo dessa conta no final do exercício pode ser conciliado com os respectivos itens registrados na Demonstração, como demonstrado a seguir:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Caixa Geral	29	9
Bancos Conta Movimento	185	150
Aplicações no Mercado Financeiro	9.088	17.058
	<u>9.302</u>	<u>17.217</u>

Essas aplicações estão mantidas junto a instituições financeiras de primeira linha e são remuneradas, substancialmente, pela variação média entre 95% e 105% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

#### 6. Contas a receber

	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
		(Reapresentado)	(Reapresentado)
Clientes	3.429	3.139	2.167
Provisão p/ Perdas Esperadas com Clientes	(860)	(863)	(264)
Cartões de Crédito a Receber	2.994	3.063	3.540
Contas a Receber e Direitos Curto Prazo	429	332	365
Faturas a Receber	355	214	1
Adiantamentos, Antecipações a Empregados	16	5	53
	<u>6.362</u>	<u>5.891</u>	<u>5.862</u>

## 7. Estoques

O saldo dos estoques da Companhia refere-se às mercadorias adquiridas de terceiros utilizadas como insumo na prestação de serviços, para revenda ou consumo.

A composição dos saldos é como segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Estoque Mercadorias e Produtos Revenda	543	309
Estoque Materia Consumo	195	174
	<u>738</u>	<u>483</u>

## 8. Impostos a recuperar

A composição do saldo é como segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
CSLL Recolhida por Estimativa	7	0
Outros Impostos Federais a Recuperar	103	103
Pis a Recuperar	4	1
Cofins a Recuperar	17	3
Iss a Recuperar	18	0
Imposto a Recuperar - IRRF	323	234
	<u>471</u>	<u>341</u>

## 9. Imposto de Renda Diferido e Contribuição Social Diferida

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos (ativos) decorrem de prejuízo fiscal e a base negativa da Contribuição Social. Já os valores reconhecidos no passivo, decorrem dos valores apurados sobre o ganho de capital sobre a Avaliação a Valor Justo de Propriedade para Investimento.

<b>Ativo</b>	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
		(Reapresentado)	(Reapresentado)
IRPJ Diferido	1.804	2.760	2.959
CSLL Diferida	650	993	1.065
	<u>2.454</u>	<u>3.753</u>	<u>4.024</u>
<b>Passivo</b>			
IRPJ Diferido	12.587	-	-
CSLL Diferida	4.531	-	-
	<u>17.118</u>	<u>0</u>	<u>0</u>

## 10. Imobilizado e Propriedade para Investimento

Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia mensurava suas propriedades para investimento pelo Método do Custo, conforme permitido pelo CPC 28. A partir de 1º de janeiro de 2025, a Administração, após recomendação do Conselho Fiscal em ata datada de 17/12/2025 e subsequente aprovação em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 19/12/2025, optou pela alteração da política contábil para o Método do Valor Justo, cujo os valores estão sendo controlados em subcontas separadas, para garantir a neutralidade fiscal e ainda provisionado dos tributos diferidos sobre essa transação.

### Justificativa para a Mudança

A Administração entende que a mensuração ao valor justo proporciona uma representação fidedigna e mais relevante da posição patrimonial e do desempenho financeiro da Companhia. Dado que o objetivo principal destas propriedades é a geração de rendas de aluguel e valorização de capital, o valor justo reflete as condições atuais do mercado imobiliário e os benefícios econômicos futuros esperados, alinhando as demonstrações financeiras às melhores práticas internacionais e aumentando a comparabilidade global, tornando o método do custo irrelevante para o investidor. A partir do ano de 2026 a administração fará anualmente a revisão do valor justo das propriedades para investimento realizando os ajustes necessários.

### Movimentação e Impacto nas Demonstrações Financeiras

A transição do método do custo para o valor justo com base em um laudo de avaliação emitido por um perito independente, resultou no reconhecimento de um ganho por ajuste, registrado na conta de "Ganhos/Perdas Líquidos em Propriedades para Investimento".

A conciliação dos valores contábeis é apresentada abaixo:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Saldo Inicial (Método de Custo)	640	640
(+) Ajuste a Valor Justo	50.348	-
Saldo Final (Método do Valor Justo)	<u>50.988</u>	<u>640</u>
	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Alocação do Ajuste a Valor Justo</b>		
Ajuste a Valor Justo	50.348	-
Imposto de Renda Diferido (25%)	(12.587)	-
Contribuição Social Diferida (9%)	(4.531)	-
Reserva de Lucros a Realizar	<u>33.230</u>	<u>-</u>

O imobilizado da Companhia é demonstrado ao valor de custo, deduzidos de depreciação acumulada. As variações do custo, da depreciação acumulada e valor contábil líquido do Ativo Imobilizado estão demonstrados abaixo:

**MAQUINÉ EMPREENDIMENTOS S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**Dezembro de 2025 e 2024**  
**(Em milhares de reais)**



Movimentação de Custo	Saldo em 01/01/2024	Adições	Transferências	Baixas	Saldo em 31/12/2024	Adições	Transferências	Baixas	Saldo em 31/12/2025
<b>Propriedades Para Investimento</b>	<b>Reapresentado</b>				<b>Reapresentado</b>				
Terrenos	1	-	-	-	1	-	112	-	113
Imóveis	382	-	-	-	382	-	-	-	382
Lavanderia	1	-	-	-	1	-	67	-	67
Apartamento		257	-	-	257	-	-	-	257
Ajuste a Valor Justo		-	-	-	-	50.348	-	-	50.348
<b>Total</b>	<b>383</b>	<b>257</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>640</b>	<b>50.348</b>	<b>178</b>	<b>-</b>	<b>51.167</b>
<b>Ativo Imobilizado</b>									
Terrenos	564	-	-	-	564	-	(1)	-	563
Construções em Andamento		3.604	-	-	3.604	1.480	-	-	5.084
Edificações	28.457	-	-	-	28.457	-	(677)	-	27.780
Hardware	1.288	130	-	-	1.418	15	-	-	1.433
Instalações	2.304	-	-	-	2.304	80	-	-	2.384
Louças e Talheres	166	31	-	-	197	96	-	-	293
Maquinas e Equipamentos	3.949	1.641	(4)	-	5.587	294	-	-	5.881
Móveis e Utensílios	7.669	3.667	(34)	-	11.302	1.570	-	-	12.872
Rouparia	782	144	-	-	926	99	-	-	1.025
Veículos	140	83	-	-	223	-	-	(141)	82
<b>Total</b>	<b>45.319</b>	<b>9.300</b>	<b>(38)</b>	<b>-</b>	<b>54.582</b>	<b>3.634</b>	<b>(678)</b>	<b>(141)</b>	<b>57.398</b>
<b>Movimentação da Depreciação</b>	<b>Saldo em 01/01/2024</b>	<b>Adições</b>	<b>Transferências</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>Adições</b>	<b>Transferências</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo em 31/12/2025</b>
<b>Ativo Imobilizado</b>	<b>Reapresentado</b>				<b>Reapresentado</b>				
Edificações	(15.980)	(673)	-	-	(16.653)	(664)	499	-	(16.818)
Hardware	(1.034)	(80)	-	-	(1.114)	(92)	-	-	(1.206)
Instalações	(1.383)	(107)	-	-	(1.490)	(102)	-	-	(1.592)
Louças e Talheres	(166)	(2)	-	-	(168)	(6)	-	-	(174)
Maquinas e Equipamentos	(1.840)	(283)	-	-	(2.123)	(347)	-	-	(2.470)
Móveis e Utensílios	(5.199)	(436)	-	-	(5.635)	(720)	-	-	(6.355)
Rouparia	(174)	(82)	-	-	(256)	(98)	-	-	(354)
Veículos	(140)	(14)	-	-	(155)	(17)	-	141	(31)
Depreciação Fiscal		-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>(25.916)</b>	<b>(1.677)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(27.594)</b>	<b>(2.046)</b>	<b>499</b>	<b>141</b>	<b>(29.000)</b>
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>19.402</b>				<b>26.988</b>				<b>28.398</b>

A Companhia não possui imobilizado ou propriedade para investimentos como garantia de obrigações. A Companhia avalia, na data de apresentação, se há indicação de que um ativo imobilizado ou propriedade para investimento possa ter sofrido perda de valor recuperável. Se existir qualquer indicação, a Companhia estima o valor recuperável desse ativo. Não houve indicação de redução ao valor recuperável do ativo imobilizado ou da propriedade para investimento no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

## 11. Fornecedores

Os saldos de fornecedores referem-se principalmente à aquisição de serviços e produtos utilizados pela Companhia nas suas operações normais. Todos os fornecedores que representam a conta do Passivo são nacionais, representando em 2025 R\$ 1.694 e em 2024 R\$ 2.329.

## 12. Impostos, Taxas e Contribuições

A composição do saldo de obrigações tributárias correntes está detalhada a seguir.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Contribuição Social a Pagar	38	27
Imposto de Renda a Pagar	84	66
Impostos, Taxas e Contribuições - COFINS	168	35
Impostos, Taxas e Contribuições - PIS	36	7
Impostos, Taxas e Contribuições - ISSQN	166	151
Impostos, Taxas e Contribuições - ICMS	40	31
Impostos, Taxas e Contribuições - INSS	240	243
Impostos, Taxas e Contribuições - FGTS	90	58
Impostos, Taxas e Contribuições - IRRF	166	197
CIDE a Recolher	13	10
IPTU a Recolher	2	213
	<u>1.043</u>	<u>1.038</u>

A Companhia iniciou 2025 com parcelamentos tributários com saldo no curto prazo e longo prazo, durante o exercício houve quitação dos saldos no exercício de 2025.

<b>Parcelamentos Curto Prazo</b>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
PIS/COFINS Parcelamento 5397469	-	237
PIS/COFINS Parcelamento 02110001200134	-	347
INSS Parcelamento	-	481
	<u>0</u>	<u>1.065</u>
<b>Parcelamentos Longo Prazo</b>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
PIS/COFINS Parcelamento 5397469	-	692
PIS/COFINS Parcelamento 02110001200134	-	435
INSS Parcelamento	-	361
	<u>0</u>	<u>1.488</u>

## 13. Obrigações Sociais e Trabalhistas

A composição do saldo de obrigações sociais e trabalhistas é como segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Obrigações Trabalhistas a Pagar	368	294
Provisões Trabalhistas	862	914
	<u>1.231</u>	<u>1.208</u>

#### 14. Obrigações a Pagar

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Curto Prazo</b>		
Obrigações/Repasses a Pagar	192	186
Dividendos a Pagar (nota 18)	8.574	8
Recompra de Ações (nota 20)	204	204
	<u>8.970</u>	<u>398</u>
<b>Longo Prazo</b>		
Dividendos a Pagar (nota 18)	17.149	
Recompra de Ações (nota 20)	153	901
	<u>17.302</u>	<u>901</u>

#### 15. Empréstimos e Financiamentos

A composição do saldo é como segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Curto Prazo</b>		
Dolce By Wyndham	514	514
	<u>514</u>	<u>514</u>
<b>Longo Prazo</b>		
Dolce By Wyndham	3.082	3.596
	<u>3.082</u>	<u>3.596</u>

Em 2025 a Sociedade não obteve nenhum empréstimo ou financiamento junto as Instituições Financeiras.

O Hotel Ouro Minas realizou uma negociação com a Wyndham Hotels & Resorts, firmando um contrato com validade a partir de março de 2022 com previsão de dez anos, passando a fazer parte de uma das maiores empresas de franquias de hotéis do mundo. Para firmar essa parceria, foi concedido um empréstimo pela Wyndham no valor de R\$ 5.136 com prazo de 10 anos.

O contrato prevê que o Valor Principal será amortizado ao longo de um período de 10 (dez) anos, de modo que a cada ano, contado a partir da data de Abertura do Hotel, um décimo (1/10º) do Valor Principal será perdoado, desde que cumpridos os requisitos contratuais. Em março de 2025, a companhia amortizou a 3º parcela do empréstimo da Wyndham, conforme previsão contratual. O valor de R\$ 513 mil foi reconhecido no grupo de "Receitas Financeiras" e tributado pelos devidos impostos, conforme determinação disposta na IN 2114/2022. No encerramento do exercício uma parcela foi transferida para o curto prazo, com previsão de amortização para março 2026.

#### 16. Passivo de Contrato

Os Passivos de Contrato representam os valores recebidos de clientes antes da competência contábil, para reconhecimento da receita, sendo substancialmente representados pelos adiantamentos recebidos para hospedagem ou eventos e também pela antecipação das parcelas do aluguel da Propriedade para Investimento (nota 10).

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Curto Prazo</b>		
Adiantamento de Clientes	3.188	1.945
Adiantamento de Aluguéis	1.920	2.880
	<u>5.108</u>	<u>4.825</u>
<b>Longo Prazo</b>		
Adiantamento de Aluguéis	-	1.717
	<u>0</u>	<u>1.717</u>

## 17. Provisão para contingências e depósitos judiciais

A Companhia no curso normal dos seus negócios é parte em demandas judiciais e administrativas perante tribunais e órgãos governamentais. A administração da Sociedade, baseada na opinião de seus assessores legais, entende haver riscos contingentes significativos que possam resultar em impacto relevante sobre os resultados futuros, provisionando tais contingências, conforme quadro abaixo:

### a) Provisão para Contingências

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Trabalhista	110	408
Civil	176	176
Fiscal	-	372
	<u>287</u>	<u>956</u>

### b) Depósitos Judiciais

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Trabalhista	165	76
	<u>165</u>	<u>76</u>

Conforme NBC TG 25, as obrigações são reconhecidas somente quando é confirmado que haverá probabilidade de saída de recursos, que afeta o fluxo de caixa da companhia. Na avaliação das demandas judiciais, a companhia, entendeu que existem processos judiciais trabalhistas com possibilidade de perda, sem necessidade de provisão no montante total de R\$ 283 mil (R\$ 44 mil de demandas trabalhistas e R\$ 239 mil de processos cíveis).

## 18. Obrigações a Pagar de Curto e Longo prazo

Em setembro de 2022 a companhia adquiriu da Sra Ione Amaral D'Avila Drumond 398.917 ações no valor total de R\$ 2.380 milhões que serão quitadas em 140 parcelas no valor mensal de R\$ 17 mil. No decorrer do exercício, foi realizada a quitação antecipada de 32 parcelas no valor de R\$ 597 mil, além dos pagamentos realizados mensalmente, ficando ao fim do exercício 2025 o saldo restante de R\$ 357 mil, sendo R\$ 204 mil no curto prazo e R\$ 153 mil no longo prazo.

## 19. Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido é composto pelo capital social integralizado, pelas reservas constituídas com base na legislação societária brasileira e pelos resultados acumulados.

O capital social da Sociedade é de R\$ 10.000 (dez milhões de reais) dividido em 9.002.708 (nove milhões, dois mil, setecentos e oito) ações sem valor nominal, todas elas ordinárias e nominativas

totalmente integralizadas. A Sociedade é composta por acionistas pessoas físicas, brasileiras e domiciliadas no país, estando composto de ações ordinárias nominativas.

As ações em tesouraria são instrumentos patrimoniais próprios da Companhia que foram recomprados. O número de ações foi de 398.917 totalizando R\$ 443.107 do Capital social. A recompra foi em setembro 2022 (vide nota 18). A Administração adota a prática de reconhecê-los ao custo sendo apresentados deduzindo no Patrimônio Líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra ou venda dessas ações. As ações foram recompradas de acionistas pela Companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação, sem redução de capital.

Juros remuneratórios sobre capital próprio (JCP) e dividendos são pagos na medida do fluxo de caixa da Companhia. Em 2024 e 2025, não houve pagamento e crédito de JCP.

### **Reserva de lucros**

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u> (Reapresentado)	<u>01/01/2024</u> (Reapresentado)
Reserva Legal	2.000	1.524	1.524
Reserva de Lucros	<u>33.230</u>	<u>26.327</u>	<u>14.337</u>
	<u>35.230</u>	<u>27.851</u>	<u>15.861</u>

- a) Reserva Legal: Do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados, se houver, e a provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro. O prejuízo do exercício será obrigatoriamente absorvido pelos lucros acumulados, pelas Reservas de Lucros e pela Reserva Legal, nesta ordem. Em 2022 após a compensação dos prejuízos acumulados a Companhia destinou 5% para a Constituição da Reserva Legal no valor de R\$ 492.997. Em 2023 a Reserva Legal foi constituída no valor de R\$ 1.031.000. Em 2025 foi constituída o valor complementar para atingir o limite de 20% do capital social.
- b) Reserva de lucro: Foi realizado ajustes referente a receitas de hóspedes em curso reconhecidas em duplicidade, além de correção de saldo de depreciação e IRPJ/CSLL diferidos ligados a essa depreciação. Esses valores foram reapresentados nos demonstrativos conforme nota explicativa 2.

Foi reconhecido dentro do grupo de reservas de lucros, o valor líquido do ganho de capital referente ao lançamento de Ajuste a Valor Justo da propriedade para Investimentos, conforme valores na nota explicativa 10.

A administração é responsável pela destinação do lucro de acordo com o estatuto social ou seu instrumento legal e pela observância da legislação societária que trata do assunto. Ao saldo da Reserva de Lucro de 2024 reapresentado no valor de R\$ 27.851 foi adicionado o lucro do exercício de R\$ 43.093. Foram pagos em 2025 R\$ 6.992 de dividendos referente as reservas até 2024. Foi destinado dividendos a pagar durante os anos de 2025 a 2028 mediante Ata registrada e limitada ao saldo de reserva de lucros apurado ao fim do exercício no valor de R\$ 28.723, onde desse valor, ainda em 2025 foi pago o montante de R\$ 3.000 deduzido diretamente das contas no passivo de dividendos propostos e ficando como saldo a pagar o valor de R\$ 25.723.

### **Dividendo mínimo obrigatório**

Os acionistas têm direito ao dividendo mínimo estatutário de 25% do lucro líquido, após compensados os prejuízos acumulados, garantida a destinação da Reserva Legal. O cálculo considera o quadro acionário específico de cada mês, de forma que novos acionistas não fazem jus ao recebimento de dividendos correspondentes ao período anterior a seu ingresso. Em 2025 foram pagos R\$ 9.992 milhões, sendo R\$ 6.992 milhões do exercício de 2024 e R\$ 3.000 milhões do exercício de 2025 como parte do valor proposto para distribuição futura.

### **Lucro por ação (“LPA”)**

O lucro básico por ação atribuível aos acionistas ordinários é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas ordinários pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação no período durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado com base em todas as ações ordinárias com potencial diluidor de média ponderada, incluindo unidades de ações restritas.

A tabela a seguir contém o lucro por ação da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e reapresentações de 2024 e 2023:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u> (Reapresentado)	<u>01/01/2024</u> (Reapresentado)
O lucro atribuível aos portadores de ações Ordinárias da Companhia	43.093	17.524	21.116
Quantidade de Ações Ordinárias em Circulação	8.603.791	8.603.791	8.603.791
Lucro Básico e Diluído por Ação	<u>5,0086</u>	<u>2,1087</u>	<u>2,4542</u>

## **20. Receitas Líquidas**

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receita Prest. Serv. Hotelaria 5510-8/01	39.102	39.299
Receita Ver. Mercad. Hotelaria 5510-8/01	11.287	12.036
Receita de Locação de Imóveis Próprios	3.163	3.134
Outras Receitas Operacionais	10	250
Dedução da Receita Bruta Operacional	<u>(4.517)</u>	<u>(2.500)</u>
	<u>49.044</u>	<u>52.219</u>

## **21. Custos dos Serviços Prestados e Mercadorias Vendidas**

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Custo Direto	4.416	4.571
Empregados	9.621	10.397
Serviços de Terceiros	3.573	2.895
Materiais	1.541	1.443
Ocupação	3.164	3.166
Comercial	2.658	2.495
Outros Gastos	2.037	1.661
	<u>27.008</u>	<u>26.628</u>

## 22. Despesas Operacionais

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Empregados	4.893	3.872
Serviços de Terceiros	1.668	1.369
Materiais	187	214
Ocupação	39	84
Comercial	186	719
Tributos	1.317	1.480
Outros Gastos	178	114
	<u>8.468</u>	<u>7.852</u>

## 23. Outras Receitas (Despesas) Operacionais

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Outras Receitas Operacionais	50.358	4
Reversão Saldos Provisões Não Dedutíveis	408	15
Provisões para Contingências		(740)
	<u>50.766</u>	<u>(721)</u>

As outras receitas operacionais em 2024 referem-se a venda de sucata no valor de R\$ 4. Em 2025 a Receita de R\$ 50.358 é proveniente da venda de sucata R\$ 4,3, outras receitas eventuais R\$ 5,3 e o ajuste a valor justo de R\$ 50.348

## 24. Resultado Financeiro

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Receitas Financeiras</b>		
Descontos Obtidos	24	707
Juros Recebidos ou Auferidos	9	32
Receitas Financeiras - Renda Fixa	1.762	1.889
Varição Cambial Ativa	39	1
Perdão de Dívida	514	514
(-) Impostos S/ Receitas Financeiras	(106)	(114)
	<u>2.240</u>	<u>3.029</u>
<b>Despesas Financeiras</b>		
Despesas Bancárias	(29)	(31)
IOF/IOC	(17)	(5)
Juros Pagos ou Incorridos	(1.364)	(314)
Taxas de Cartão de Crédito	(573)	(474)
Descontos Concedidos	(55)	(8)
Varição Cambial Passiva	(6)	-
	<u>(2.044)</u>	<u>(832)</u>
<b>Resultado Líquido Financeiro</b>	<u>196</u>	<u>2.197</u>

## **25. Instrumentos financeiros e gestão de risco financeiro**

- Análise dos instrumentos financeiros

A Sociedade participa de operações envolvendo ativos e passivos financeiros com o objetivo de gerir os recursos financeiros disponíveis gerados pelas operações. Os riscos associados a estes instrumentos são gerenciados por meio de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A avaliação destes ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado é feito por meio de demonstrações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Deste modo, as estimativas apresentadas podem divergir se utilizadas hipóteses e metodologias diferentes.

Os valores contábeis, tais como contas a receber e a pagar, empréstimos e outros referentes aos instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, quando comparados com os seus valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, representam efetivamente o valor justo.

- Gestão de risco:

A Sociedade está exposta a riscos inerentes à natureza de suas operações. Dentre os principais fatores de risco de mercado que podem afetar o negócio da Sociedade, destacam-se:

- *Risco de taxas de juros*

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Sociedade ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo da Sociedade sujeitas a taxas de juros variáveis.

- *Risco de crédito*

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um contrato o que levaria ao prejuízo financeiro. A Sociedade está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber e notas de crédito). A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência.

- *Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)*

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Sociedade faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Sociedade monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

## **26. Seguros**

A Sociedade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens e responsabilidade civil contra terceiros, sujeitos a riscos, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

## **27. Publicações das Demonstrações Financeiras**

Além da obrigatoriedade da entrega da ECD – Escrituração Contábil Digital (Autenticação via SPED), a sociedade está sujeita a publicação das demonstrações financeiras ordenadas pela Lei das S/As.

## **28. Eventos Subsequentes**

Os eventos subsequentes ao período contábil a que se referem às demonstrações financeiras incluem todos os eventos até a data em que as demonstrações financeiras são autorizadas para emissão, mesmo que esses eventos ocorram após o anúncio público de lucros ou de outra informação financeira.

Belo Horizonte, 31 de Dezembro de 2025.

---

**Érica Campos Drumond**

Diretoria Administrativa

CPF. 611.341.636-49

---

**Denis Sampaio de Bessa**

Contador CRC- MG-129340º-4

CPF: 016.315.336-14